

## Nota do Diretor Executivo da EDCTP

Aproveito a oportunidade para apresentar os nossos sinceros agradecimentos a todos quantos na última década, incluindo o ano transato, contribuíram para tornar possível o êxito que a EDCTP atingiu. Endereço um agradecimento especial aos participantes nos projetos financiados pela EDCTP. Os progressos alcançados para melhorar as intervenções clínicas não teriam sido possíveis se não se disponibilizassem como sujeitos de investigação voluntários. Agradeço também a todos os que intervieram em diferentes capacidades como avaliadores científicos e estratégicos, assessores ou decisores políticos. Agradeço ainda à Prof.<sup>a</sup> Hannah Akuffo, Presidente cessante da Assembleia Geral da EDCTP, por sua liderança e dedicação, e saúdo o Dr. Mark Palmer, novo Presidente.

Ao acolher o novo ano, aguardamos com expectativa uma nova era da EDCTP com

o lançamento do segundo programa conhecido como EDCTP2. Como sabem, o EDCTP2 é mais ambicioso do que o programa anterior. Passa a abranger todas as fases dos ensaios clínicos e a incluir as doenças infecciosas negligenciadas. Além disso, foi também decidido converter a entidade jurídica da estrutura de implementação de um agrupamento europeu de interesse económico (AEIE) em associação de direito neerlandês. Tal permitirá alargar a participação a todos os países europeus associados ao programa Horizon 2020, bem como a todos os países africanos subsarianos, desde que observem e cumpram integralmente os critérios de adesão. Estão em curso planos para facilitar este gigantesco passo em frente.

Prevê-se que o programa EDCTP2 comece com o lançamento das convocatórias para apresentação de propostas no segundo trimestre de 2014. Estas farão parte dos planos de



Charles S. Mgone

trabalho de 2014-2015 que incluirão concursos em matéria de diagnósticos, tratamentos e várias atividades de desenvolvimento das capacidades. Compreenderão atividades integradas, atividades iniciadas pelos Estados participantes e atividades conjuntas com terceiros.

Desejo a todos um feliz e próspero 2014.

## Rumo ao EDCTP2

### Segunda Conferência de Alto Nível sobre o EDCTP2

A Segunda Conferência de Alto Nível sobre o EDCTP2 teve lugar em Dacar, no Senegal, a 21 de outubro de 2013. A reunião foi coorganizada pelo Ministério da Saúde do Senegal, pela Comissão Europeia e pela EDCTP. Deu seguimento à primeira Conferência de Alto Nível na Cidade do Cabo, na África do Sul, realizada a 5 de novembro de 2012. Nela participaram representantes de alto nível de países africanos, delegados dos países europeus membros da EDCTP e outros parceiros atuais ou potenciais com vista a reiterarem o seu compromisso para com o EDCTP2. O objetivo da reunião era discutir modalidades de envolvimento ativo e direto dos países africanos parceiros

da EDCTP no programa e na governação.

A reunião contou com a presença de ministros e respetivas delegações da República do Congo, Senegal, África do Sul, Gâmbia, Uganda e Zâmbia, enquanto outros países fizeram-se representar por altos funcionários: Camarões, Burquina Faso, Gabão, Quênia, Mali, Moçambique, Níger e Tanzânia. Alguns governos lamentaram não poderem estar presentes a nível ministerial ou enviar representantes: Angola, Etiópia, Gana, Maláui e Nigéria. Esta representação de alto nível constituiu uma indicação clara do continuado compromisso dos governos africanos para com a EDCTP.

A Comissão Europeia bem como a Comissão dos Assuntos Sociais da União Africana, a Nova Parceria para o Desenvolvimento de África (NEPAD) e o Escritório Regional da Organização Mundial da Saúde para África (OMS-AFRO) contaram com representações de alto nível. A Assembleia Geral da EDCTP foi representada pela Presidente, pelo representante da Dinamarca e pelo Alto Representante.

Na reunião, representantes dos governos da África do Sul, Tanzânia, Uganda e Senegal indicaram preferir aderir à EDCTP como países a nível individual, enquanto outros favoreciam a representação regional e sub-regional.

## Índice

### Nota do Diretor Executivo da EDCTP

#### Rumo ao EDCTP2

- Segunda Conferência de Alto Nível sobre o EDCTP2
- Reuniões de partes interessadas

#### Concursos e subvenções

- Bolsas de estudo para mestrados em epidemiologia e estatística médica

#### Prémios da EDCTP em 2013

#### Governança da EDCTP

- Novos elementos do pessoal
- iSAC e Assembleia Geral

#### EDCTP Plus

- Avaliação dos projetos de ética

#### Projetos em destaque

- Convocatória de atividades do programa comum

#### Fórum da EDCTP

#### Redes de Excelência em destaque

- Processo de acreditação laboratorial
- Reuniões da parceria euro-africana para as Redes de Excelência

#### Reuniões

- Visitas da EDCTP ao Maláui e Moçambique

Como nem todos os 48 países africanos podem enviar um representante, foi reconhecido o desafio de encontrar forma de representar os interesses dos países não diretamente envolvidos na Assembleia Geral. Foi considerado que as representações nacionais e sub-regionais não eram conceitos mutuamente exclusivos. A despeito dos pontos de vista divergentes sobre o mecanismo de representação, a firme vontade dos países africanos serem representados na Assembleia Geral da EDCTP ficou claramente evidenciada.

**O relatório da reunião foi publicada no sítio web da EDCTP ([www.edctp.org](http://www.edctp.org)).**

## Rumo ao EDCTP2 (continuação da página 1)

### Reuniões de partes interessadas em 2013 concluídas



As reuniões de partes interessadas agendadas para preparar o segundo programa EDCTP foram concluídas com êxito em 2013. Reuniões sobre doenças infecciosas negligenciadas (Haia), VIH/SIDA (Lisboa), malária (Viena), tuberculose e outras infeções micobacterianas (Paris), bem

como reuniões sobre análise ética da investigação em saúde e assuntos regulamentares (Antuérpia) juntaram peritos de instituições de investigação, decisores políticos e representantes de parcerias para o desenvolvimento de produtos, indústria farmacêutica e organizações internacionais.

Alguns dos relatórios e apresentações das reuniões foram publicados no sítio web da EDCTP ([www.edctp.org](http://www.edctp.org)) e outros serão publicados no início de 2014.

A restante reunião de partes interessadas dedicada ao desenvolvimento de capacidades realizar-se-á a 3 de julho de 2014 em Berlim.

## Prémios da EDCTP em 2013

De dois em dois anos, a EDCTP atribui prémios por excelência científica a cientistas africanos. Em novembro de 2013, a Dr.<sup>a</sup> Glenda Gray (Universidade de Witwatersrand e Conselho de Investigação Médica, na África do Sul) recebeu o Prémio de Cientista Africano Excepcional. O Dr. Graeme Meintjes (Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul) foi agraciado com o Prémio de Estrela Africana em Ascensão. Os prémios englobam um certificado de reconhecimento e um prémio em numerário no montante de 20 000 e 10 000 euros, respetivamente. Estes prémios têm como objetivo encorajar os programas de investigação dos vencedores. A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar no Escritório em África da EDCTP na Cidade do Cabo, na África do Sul.

A Dr.<sup>a</sup> Glenda Gray é uma das principais autoridades a nível mundial no combate à epidemia de VIH na África subsariana. São amplamente reconhecidos os seus trabalhos sobre epidemiologia e biologia do VIH, bem como a sensibilização para melhorar os cuidados prestados aos indivíduos infetados por VIH. Recebeu também o Prémio Nelson Mandela para Saúde e Direitos Humanos pelo trabalho instrumental realizado na redução da transmissão vertical do VIH-1. A Dr.<sup>a</sup> Gray é Diretora Executiva

fundadora da Unidade de Investigação do VIH Perinatal na Cidade do Cabo, na África do Sul. Irá utilizar o prémio para apoiar dois projetos de doutoramento liderados por jovens mulheres cientistas: "Ao apoiar a investigação de ponta e investigadores em início de carreira, aposto na formação dos cientistas africanos de amanhã".

O Dr. Graeme Meintjes é Professor Associado de Medicina na Universidade de Cidade do Cabo (UCT) e médico especialista em

## Concursos e subvenções

### Bolsas de estudo para mestrados em epidemiologia e estatística médica

**As bolsas da EDCTP para mestrados em epidemiologia e estatística médica visam criar capacidades de investigação na África subsariana oferecendo apoio à formação e ao desenvolvimento de carreira de futuros investigadores naquelas áreas. Dados fiáveis sobre a incidência das doenças (VIH, tuberculose, malária e doenças infecciosas negligenciadas) e as suas tendências epidemiológicas são essenciais para a investigação clínica.**

O regime concede fundos a mestrados para a frequência de cursos de epidemiologia ou estatística médica em centros de excelência reconhecidos internacionalmente e para a realização de um estudo de campo de 6 a 12 meses numa instituição na África subsariana a fim de adquirirem as aptidões práticas. A duração máxima da bolsa é de dois anos.

A convocatória (MF.2013.40205) é financiada pela Suécia e pelo Reino Unido (Estados membros da EDCTP) e esteve aberta de agosto a novembro de 2013. Foram recebidas cinquenta e duas (52) candidaturas elegíveis. As decisões de financiamento para 5-10 bolsas serão adotadas em março de 2014.



A Dr.<sup>a</sup> Glenda Gray, o Dr. Michael Makanga e o Dr. Graeme Meintjes na cerimónia de entrega dos prémios EDCTP na Cidade do Cabo, na África do Sul

doenças adultas infecciosas. De 2007 a 2011, recebeu uma bolsa de formação científica da Wellcome Trust e, em 2012, uma bolsa de estudo da mesma instituição para investigadores a meio da carreira que lhe foi atribuída por 5 anos. Contribuiu para o estabelecimento e dirigiu a Unidade de Doenças Infecciosas no Hospital GF

Jooste na Cidade do Cabo a partir de 2004. Em 2012, tornou-se membro efetivo do Instituto de Doenças Infecciosas e Medicina Molecular na UCT. O Dr. Meintjes prevê continuar a desenvolver a sua investigação sobre a coinfeção VIH-TB e outras questões ligadas ao tratamento da tuberculose.

## Governança da EDCTP

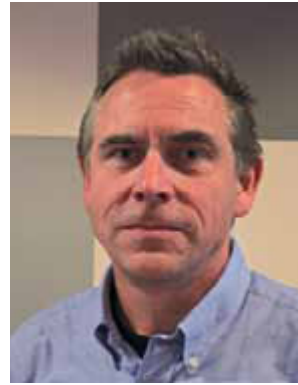
### Novos membros do pessoal

A EDCTP deu as boas-vindas a vários novos membros do pessoal. Mariska Louw e Michelle Nderu entraram para o Escritório em África da EDCTP na Cidade do Cabo na qualidade de Responsável Administrativa e Responsável de Projeto, respetivamente. **Mariska Louw** trabalhou vários anos no Conselho de Investigação Médica da África do Sul. Tem a seu cargo as atribuições administrativas no Escritório em África. **Michelle Nderu** é licenciada em medicina e possui larga experiência em farmacêutica, laboratório de investigação e gestão de investigação.

Na Haia demos as boas-vindas a **Lara Pandya** como Responsável pelo Trabalho em Rede Norte-Norte. Trabalhou na EDCTP como Responsável de Projeto e, posteriormente, na Iniciativa Internacional da Vacina contra a SIDA (IAVI) e no Instituto para Saúde e

o Desenvolvimento Global de Amesterdão, antes de voltar à EDCTP. **Lidwien van der Valk**, conselheiro jurídico de longa data da EDCTP, entrou ao serviço da EDCTP a tempo inteiro como Responsável Jurídico. Além disso, dois membros do pessoal com contratos temporários, **Christy Comeaux** e **Charlotte Hoekstra**, passaram a desempenhar tarefas administrativas na área da gestão documental de projetos.

O **Dr. Ole F. Olesen** entrou para a EDCTP em setembro de 2013 como **Diretor da Cooperação Norte-Norte**. Estudou nas universidades de Aarhus (Dinamarca) e Cambridge (Reino Unido) e na Copenhagen Business School. O Dr. Olesen possui mestrado e doutoramento em biologia molecular e licenciatura em economia internacional. Trabalhou 10 anos na indústria farmacêutica e tem sólida experiência na gestão de grandes projetos internacionais para o desenvolvimento de produtos



Dr Ole F. Olesen

farmacêuticos. Também exerceu funções como professor assistente em farmacologia na Universidade de Copenhaga. Antes de ingressar na EDCTP, o Dr. Olesen foi técnico científico principal incumbido da saúde global na Direção-Geral da Investigação e da Inovação da Comissão Europeia, onde era responsável pela investigação de doenças infecciosas negligenciadas e atividades de investigação vacinal.

### Reuniões do Comité Consultivo Científico provisório e da Assembleia Geral

O Comité Consultivo Científico provisório (iSAC) esteve reunido a 10 e 11 de outubro. A discussão centrou-se nos planos de trabalho para 2014-2015 dos Estados membros e da EDCTP com vista aos preparativos para o início do EDCTP2. A Assembleia Geral (GA) reuniu a 7 e 8 de novembro de 2013 e prosseguiu as suas deliberações com a Comissão Europeia sobre a estrutura de governação do EDCTP2 e os vários mecanismos de financiamento. A GA elegeram o Dr. Mark Palmer (Reino Unido) como novo Presidente. Sucederá à Prof.<sup>a</sup> Hanna Akuffo (Suécia) em 1 de janeiro de 2014. Além disso, foram eleitos dois novos Vice-Presidentes: o Dr. Detlef Böcking (Alemanha) e o Prof. Stefano Vella (Itália).

## EDCTP Plus

### Avaliação do regime de subvenções da EDCTP a projetos de ética

**Em 2013, a EDCTP encomendou uma avaliação global do regime de subvenções da EDCTP a projetos de ética para reforçar a análise ética da investigação na África subsariana. Foi analisada a totalidade dos 75 projetos de ética financiados pela EDCTP.**

A análise documental abrangeu a totalidade dos projetos e incluiu o estudo das propostas de projeto, perfis e relatórios anuais. Foram realizadas visitas ao Botsuana, Camarões, Etiópia, Nigéria e África do Sul, incluindo entrevistas pessoais com 15 bolsistas. Dezasseite (17) inquiridos de 17 projetos financiados na África subsariana foram entrevistados telefonicamente. Foram distribuídos questionários autoadministrados aos beneficiários via internet. O inquérito sobre a qualidade da formação foi respondido por 200 beneficiários. A avaliação da funcionalidade dos comités de ética foi completada por 18 comités de ética.

A avaliação centrou-se em cada área de financiamento da EDCTP: a) mapeamento das práticas de análise ética em investigação e da capacidade reguladora de ensaios na África subsariana (MARC); b) estabelecimento e reforço dos Comités Nacionais de Ética (CNE) e Comités de Ética Médica (CEM); c) atividades de formação em análise ética da investigação (incluindo o desenvolvimento de programa de formação on-line).

O projeto MARC cumpriu os objetivos propostos e excedeu-os em larga medida, sendo reconhecido como um sucesso. O projeto MARC mapeou 166 CEM em 34 países africanos e desenvolveu uma rede social

profissional e um espaço de discussão no seu sítio web ([www.healthresearchweb.org](http://www.healthresearchweb.org)). Além disso, a fase 1 do projeto MARC desenvolveu uma plataforma de gestão da informação on-line (software RHinnO Ethics). Este recurso visa oferecer aos CEM e às autoridades de regulação dos medicamentos uma solução segura, totalmente baseada na web, para apresentação, gestão e seguimento do processo de candidaturas de investigação.

O principal objetivo dos projetos relacionados com os CEM e CNE era torná-los funcionais através de apoio ao desenvolvimento de infraestruturas de serviços, formação, implementação de procedimentos operacionais normalizados (PON) e melhoria da qualidade da análise de protocolos. O financiamento permitiu que os comités

de ética fizessem face aos consideráveis desafios com que se deparavam. No entanto, a limitação dos recursos humanos continua a pôr em risco a sustentabilidade dos CNE e dos CEM. As atividades de formação em ética on-line revelaram-se a modalidade mais popular e adequada. Não só tinham uma boa relação qualidade/preço como alcançavam o maior número de beneficiários. Os dados revelam um elevado nível de eficácia nos CNE e CEM e sustentam a conclusão de que a ética fez uma entrada fulgurante na investigação em África.

(Baseado no relatório resumido pela Creative Consulting & Development Works, Cidade do Cabo, África do Sul)

## Projetos em destaque

### Convocatória de atividades do programa comum: conclusão dos projetos

**Em 2013, foram concluídos todos os projetos da convocatória para apresentação de propostas de atividades do programa comum publicada em 2008 e 2009. A convocatória resultou em quatro projetos com um valor total de subvenções de 1 095 154 €. O objetivo era identificar e reforçar atividades do programa comum e contribuir para a integração dos esforços de ensaios clínicos na esfera de competência dos países europeus participantes na EDCTP. Procurava ainda reduzir a duplicação e melhorar a colaboração nos ou entre instituições e centros de investigação africanos.**

#### Reforço das capacidades na Faculdade de Medicina, no Maláui

O projeto para desenvolver a gestão e a infraestrutura de ensaio clínico na Faculdade de Medicina no Maláui, liderado pela Dr.<sup>a</sup> Gertrude Kalanda (Universidade de Maláui), resultou no estabelecimento da Unidade de Ensaios Clínicos no Centro de Apoio à Investigação (RSC-CTU). O projeto melhorou a capacidade de gestão de ensaio clínico através de formação em fundações de investigação clínica, gestão de projetos, boas práticas clínicas e laboratoriais, gestão de centros de ensaios e procedimentos operacionais normalizados. Foram criados cursos genéricos em investigação clínica, incluindo orientação e ações de formação de formadores. Estes cursos transmitiram conhecimentos especializados da Escola de Medicina Tropical de Liverpool e da Escola de Investigação Clínica de Viena que orientaram a equipa RSC-CTU, ministraram a necessária formação e permitiram que a RSC beneficiasse de amplas redes com outros parceiros africanos. Aplicando as competências obtidas pela

equipa de gestão de ensaios clínicos, a RSC oferece agora cursos de boas práticas clínicas (BPC), básicas e avançadas.

#### Sistemas de controlo de qualidade relacionados com culturas de *P. falciparum*

Este projeto liderado pelo Dr. Benjamin Mordmüller (Instituto de Medicina Tropical, Universidade de Tübinga, na Alemanha) foi desenvolvido como programa conjunto do Gabão, Alemanha e Países Baixos destinado a implementar e normalizar a cultura *in vitro* de isolados clínicos de *Plasmodium falciparum* em dois centros de investigação no Gabão. Permiteu a manutenção de culturas celulares de *P. falciparum* nos dois locais no Gabão.

O Laboratório de Investigação Médica do Hospital Albert Schweitzer é uma das poucas instituições na África Central com visibilidade internacional em investigação clínica da malária e outras doenças infecciosas. No entanto, importantes serviços laboratoriais tiveram de ser confiados aos parceiros nórdicos. O projeto resultou no melhor desempenho local

de ensaios laboratoriais e na inclusão de um centro mais pequeno em Fougamou para estudos sobre a biologia do parasita e as propriedades de crescimento. Além disso, foi estabelecido contacto com outras redes de investigação e instituições regionais.

#### Instrumentos de diagnóstico e prognóstico da TB

O Dr. Thomas Schön (Hospital do Condado de Kalmar, na Suécia) liderou um projeto centrado em melhorar os instrumentos de diagnóstico clínico, prognóstico e seguimento de doentes com tuberculose (TB) para utilização potencial em zonas altamente endémicas. Um modelo de pontuação clínica foi validado na Etiópia e Guiné-Bissau num esforço para aperfeiçoar um sistema de pontuação capaz de ajudar na triagem nas primeiras semanas de tratamento. As culturas de TB de casos reincidentes foram testadas para suscetibilidade aos fármacos de segunda linha por meio de uma estratégia inovadora que testa simultaneamente 8-10 medicamentos contra a TB com uma boa correlação com métodos-padrão. Foram recolhidas radiografias do tórax, incluindo dados de seguimento e resultados clínicos de 400 doentes tuberculosos avaliados por um novo sistema de pontuação.

O primeiro ensaio clínico aleatório sobre desparasitação em doentes tuberculosos revelou que a infeção por parasitas intestinais (helmintos) impos-

sibilita uma resposta imunitária adequada contra a TB suscetível de ser invertida pela desparasitação. Este projeto resultou na criação de capacidades e na continuação da colaboração entre a Dinamarca, Suécia, Etiópia e Guiné-Bissau.

#### Formação e infraestruturas de TI

O objetivo do projeto liderado pelo Professor Anders Sönnberg (Instituto Karolinska, na Suécia) era reforçar as capacidades dos parceiros africanos para a realização de testes de resistência genotípica na infeção por VIH (GRT), análise das sequências virais dos doentes africanos e reciclagem do sistema preditivo EuResist sobre dados africanos.

Os formandos africanos foram instruídos em GRT, gestão de base de dados, ferramentas de TI e estatística ao longo de três seminários. Foi formulada e avaliada uma estratégia, "o procedimento repartido", em que todos os passos de GRT, salvo a sequenciação, eram realizados a nível local. Foram geradas sequências no início e depois de a terapia administrada fracassar. Identificou-se uma reduzida resistência aos medicamentos, enquanto os doentes que fracassaram apresentavam em geral o padrão de mutações previsto. São necessárias mais sequências para permitir a reciclagem fiável do motor preditivo EuResist.

## Fórum da EDCTP

### Reagendamento do Sétimo Fórum da EDCTP

Após a aprovação pela Assembleia Geral, o Sétimo Fórum da EDCTP foi reagendado e terá lugar em Berlim, na Alemanha, entre 30 de junho e 2 de julho de 2014. O Fórum será organizado pelo Ministério Federal da Educação e Investigação da Alemanha. O tema do Fórum permanece O Percurso da Parceria: Novo horizonte para melhor saúde. O Fórum de três dias será seguido de uma reunião de

partes interessadas da EDCTP de um dia sobre criação de capacidades.

Prevê-se que o Sétimo Fórum em Berlim receba um máximo de 300 pessoas. A participação no Fórum será exclusivamente por convite. O programa do Fórum consistirá principalmente em comunicações orais de resultados pelos investigadores envolvidos em projetos financiados pela EDCTP. Devido

à capacidade limitada, o Fórum em Berlim não incluirá apresentação de pôsteres.

Estava inicialmente previsto que o Sétimo Fórum da EDCTP teria lugar em Dacar, no Senegal, entre 21 e 24 de outubro de 2013. O evento foi cancelado devido à ocorrência de circunstâncias imprevistas que levaram o governo senegalês a acolher a Cimeira dos Chefes de Estado

da ECOWAS (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO)) nas mesmas datas no King Fahd Palace Hotel em Dacar, o local escolhido para o Fórum da EDCTP.

**Estarão disponíveis mais informações sobre o Sétimo Fórum da EDCTP em Berlim em [www.edctpforum.org](http://www.edctpforum.org) a partir de janeiro de 2014.**

## Redes de Excelência em destaque

### Processo de acreditação laboratorial

A EDCTP iniciou um programa de reforço laboratorial para laboratórios selecionados nas suas quatro Redes de Excelência regionais (TESA, WANETAM, CANTAM e EACCR). O projeto é financiado como parte da subvenção às Ações de Coordenação e Apoio recebida da Comissão Europeia. O projeto visa o desenvolvimento sistemático de 26 laboratórios

de investigação clínica e saúde pública envolvidos nos estudos financiados pela EDCTP com vista a uma acreditação reconhecida internacionalmente.

Para o efeito, é utilizado o Processo Gradual de Melhororia da Qualidade dos Laboratórios para a Acreditação (SLIPTA) da OMS/AFRO. Este processo de acreditação providencia uma

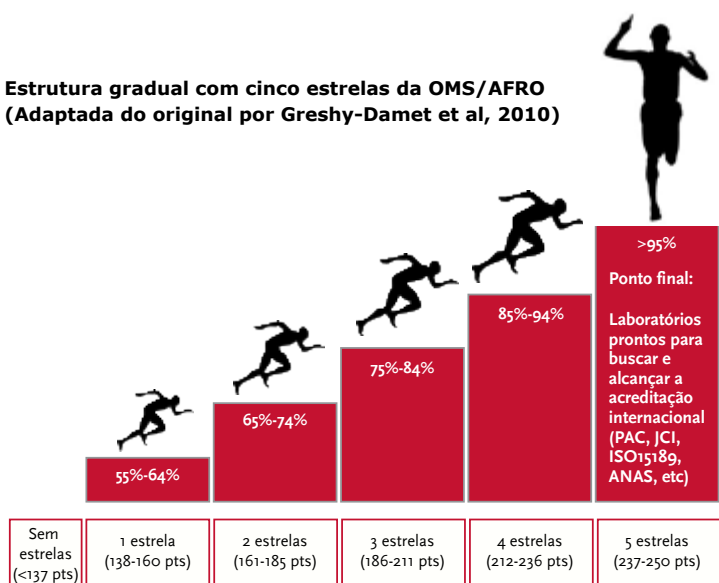
estrutura para estabelecer um eficaz sistema de gestão da qualidade para análises clínicas laboratoriais. Na sequência da avaliação, os laboratórios são reconhecidos numa escala de 0 a 5 estrelas (Greshy-Damet et al., 2010).

No âmbito da segunda fase do projeto, foram auditados 26 laboratórios das Redes de Excelência situados nos 19 países africanos quanto aos sistemas de gestão da qualidade inicial e de referência e à capacidade laboratorial geral pela LQT Consulting, uma empresa senegalesa. Esta auditoria estabeleceu o nível de referência para 26 laboratórios na escala SLIPTA: 13 sem estrela; 4 com 1 estrela; 1 com 2 estrelas; 6 com 3 estrelas; 1 com 4 estrelas e 1 com 5 estrelas. Todos os laboratórios estão agora cientes das falhas de incumprimento e das medidas necessárias para melhorar a qualidade, a gestão e o desempenho geral.

A auditoria básica providenciou a análise das deficiências e corroborou a importância de manter a atividade laboratorial contínua e de o pessoal do laboratório beneficiar de emprego contínuo com vista a desenvolver e conservar padrões de qualidade internos.

A fase seguinte desta iniciativa da EDCTP será conduzida pela Sociedade Africana de Medicina Laboratorial (Etiópia) e Quintiles Africa (África do Sul), organismos com experiência significativa no reforço de laboratórios na região da África subsariana. Entre janeiro e dezembro de 2014, estes organismos voltarão a submeter os 26 laboratórios a nova auditoria, abordarão todas as falhas de incumprimento e prepararão cada laboratório para a acreditação através da implementação de programas de orientação, ações de formação e avaliações da qualidade interna.

Estrutura gradual com cinco estrelas da OMS/AFRO  
(Adaptada do original por Greshy-Damet et al, 2010)



### Reuniões da parceria euro-africana para as Redes de Excelência

**No âmbito dos preparativos para o EDCTP2, as Redes de Excelência agendaram duas reuniões da parceria euro-africana com vista a iniciar em colaboração a definição das prioridades de investigação em saúde e de criação de capacidades para as Redes de Excelência ao abrigo do EDCTP2.**

As Redes de Excelência da África Central (CANTAM) e da África Ocidental (WANETAM) coorganizaram uma reunião em Dacar, no Senegal, a 24 e 25 de junho de 2013. Na reunião estiveram presentes 55 delegados de instituições de investigação parceiras das duas Redes de Excelência, representantes de governos africanos, o Secretariado da EDCTP, outras redes e delegados da França e do Reino Unido.

Um importante objetivo era identificar oportunidades para uma melhor integração das atividades da EDCTP nos países

francófonos subsarianos e nas redes existentes. A reunião concluiu com um acordo entre a WANETAM, a CANTAM e os

seus parceiros sobre as áreas prioritárias de investigação a prosseguir no âmbito do EDCTP2.



Participantes na reunião das Redes de Excelência em Dacar, no Senegal

## Reuniões da parceria euro-africana para as Redes de Excelência (continuação da página 5)

A segunda reunião foi organizada pelas Redes de Excelência da África Austral (TESA) e da África Oriental (EACCR), teve como anfitrião o Ministério da Ciência e Tecnologia da África do Sul e realizou-se em Joanesburgo, na África do Sul, a 18 e 19 de

julho de 2013. À semelhança da primeira reunião, nela participaram parceiros europeus de investigação (da França, Suécia e RU), bem como decisores políticos de várias organizações e países africanos e europeus. O objetivo estratégico

da reunião era definir planos comuns concretos de desenvolvimento de capacidades e de investigação para ensaios clínicos e estudos estreitamente associados à saúde da África Oriental e Austral no âmbito do EDCTP2 em cooperação com a

Comunidade da África Oriental (EAC), a Comunidade de da África Austral (SADC) e os seus parceiros europeus. Chegou-se a um acordo sobre prioridades de investigação e de criação de capacidades para as diferentes patologias e intervenções.



Participantes na reunião das Redes de Excelência em Joanesburgo, na África do Sul

## Reuniões

### Visitas da EDCTP ao Maláui e Moçambique

**As visitas da EDCTP centram-se em países onde foram efetuados substanciais investimentos financeiros. Depois do Botsuana, Gabão, Senegal, Tanzânia e Zimbábue (2012) e do Quênia (2013), as equipas da EDCTP visitaram o Maláui e Moçambique. As visitas são realizadas para estabelecer contacto pessoal e diálogo com as equipas que implementam os projetos financiados. Incluem também a avaliação técnica dos progressos alcançados e controlos financeiros.**

No **Maláui**, a equipa constituída pelo Sr. Abdoulie Barry, Diretor Financeiro e Administrativo, Dr. Thomas Nyirenda, Gestor da Rede de Trabalho Sul-Sul e Desenvolvimento de Capacidades, e Dr.ª Montserrat Blázquez-Domingo, Responsável de Projeto, realizou uma visita de 3 a 7 de junho de 2013. Foram visitados centros de investigação de ensaios clínicos e locais de nove projetos em curso em Blantyre e Zomba, incluindo os ensaios MiP (malária na gravidez), o ensaio EARNEST (a Rede de Investigação da África Austral e Oriental para Avaliação da Terapia de Segunda Linha na Infecção por VIH) bem como centros envolvidos em atividades de uma das Redes de Excelência TESA (Ensaio de Excelência na África Austral).

De 26 a 30 de agosto de 2013, o Sr. Abdoulie Barry, o Dr. Thomas Nyirenda, o Dr. Pascoal Mocumbi, o Alto Representante da EDCTP e a Dr.ª Monique Rijks-Surette, Responsável de Projeto, realizaram uma visita a **Moçambique**, país que registou um importante aumento no número de projetos financiados pela EDCTP entre 2004 e 2011. Foram avaliados doze projetos concluídos e em curso e visitadas várias instituições, incluindo o Ministério da Saúde, a Universidade Eduardo Mondlane, o Instituto Nacional de Saúde e o Centro de Investigação em Saúde de Manhica, tendo todos dado provas de uma forte relação de trabalho mútua. Os ensaios TaMoVac-01 e TaMoVac-02 – os primeiros ensaios de uma vacina contra o VIH conduzidos em Moçambique – contavam-se

entre os projetos financiados pela EDCTP que foram avaliados. O financiamento da EDCTP contribuiu para melhorar a supervisão da investigação no país. Ao longo da sua existência e com o apoio financeiro da EDCTP, o Comité Nacional de Ética de Moçambique favoreceu a formação e a aprovação de sete Comités de Ética Médica.



Investigadores no laboratório do Centro de Investigação em Saúde de Manhica



A equipa do estudo MALARID no Hospital de Zomba e o Dr. Thomas Nyirenda

#### EDCTP – Europe Office

P.O.Box 93015, 2509 AA The Hague  
The Netherlands  
Tel: +31 70 344 0880  
Fax: +31 70 344 0899

E-mail: [info@edctp.org](mailto:info@edctp.org)

#### EDCTP – Africa Office

P.O.Box 19070, Tygerberg 7505,  
Cape Town – South Africa  
Tel: +27 21 938 0819  
Fax: +27 21 938 0569

Web: [www.edctp.org](http://www.edctp.org)

A Boletim Informativo da EDCTP está disponível em Inglês, Francês e Português em formato eletrónico no nosso site ([www.edctp.org](http://www.edctp.org)). Para receber o formato eletrónico, por favor inscreva online. Os próximos Boletins serão publicados em abril, julho e outubro de 2014.